



Sábado, 14 de Outubro de 2017 - 00:52 (Política)

FILHA DO TRAFICANTE FERNANDINHO BEIRA-MAR PODE ASSUMIR MANDATO DE VEREADORA EM CAXIAS

Ela recebeu 3.098 votos na eleição de 2016, sua estreia na disputa política. Fernanda não foi eleita, mas conseguiu a vaga de suplente. Ela pode assumir a vaga do vereador Sebastião Ferreira da Silva, o Chiquinho Grandão (PP).

RIO — Filha do traficante Luiz Fernando da Costa, Fernandinho Beira-Mar, Fernanda Costa (PP) pode assumir o cargo de vereadora em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. Ela recebeu 3.098 votos na eleição de 2016, sua estreia na disputa política. Fernanda não foi eleita, mas conseguiu a vaga de suplente. Ela pode assumir a vaga do vereador Sebastião Ferreira da Silva, o Chiquinho Grandão (PP).

Segundo a assessoria da Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, há um mandado de prisão contra o vereador, mas nem a Casa nem Chiquinho Grandão foram notificados. Pelo regimento, após a notificação e o cumprimento da ordem de prisão, o vereador mantém o mandato por 120 dias. Nesse período, ele pode reaver a liberdade na Justiça e, logo, a cadeira na Casa.

O artigo 17 da Lei Orgânica do município destaca que um vereador perde o mandato se infringir alguma proibição do estatuto, se quebrar o decoro parlamentar, se faltar a um terço das sessões, se perder ou tiver suspensos os direitos políticos, se a Justiça Eleitoral decretar assim ou se sofrer condenação criminal em sentença que não admite mais recurso. O suplente, diz o regimento, será convocado nos casos de vaga, de investidura nos cargos e nas funções de licença ou afastamento do exercício do mandato por prazo superior a 120 dias.



Chiquinho Grandão é acusado de ligação com a milícia, o que ele nega. Acabou preso, em 2010, na Operação Capa Preta, da Polícia Civil do Rio. Em nota, o vereador reforçou que não foi notificado e que está recorrendo por entender que é "mais uma injustiça contra o seu nome". Ele sustenta que está com recurso na segunda instância do processo e confia que não cometeu qualquer crime e que "tudo será sanado".

"E agora a primeira instância expede o mandado de prisão que era para ser cumprido em 2015. Cumpriram em 2017. É muito estranho, mas alguns adversários meus e outras pessoas que têm interesse em que eu saia do mandato já falavam isso há algumas semanas atrás. E hoje está aí essa situação (...) A justiça vai prevalecer, e a vontade dos meus adversários de me ver preso não vai prevalecer", lê-se no comunicado.

FUNCIONÁRIOS FANTASMAS

O traficante Fernandinho Beira-Mar soma mais de 300 anos em penas e está preso desde 2001. Pelo menos oito familiares do traficante foram nomeados para cargos na Câmara de Vereadores de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, entre 2012 e 2017, com salários que variam de R\$ 2.500 a R\$ 6.800. Desses, três permaneciam exercendo funções na atual legislatura. Uma nona pessoa ligada ao criminoso também trabalhou na Casa no período.

Segundo a Polícia Federal, que desencadeou a Operação Epístolas, responsável por desbaratar uma quadrilha comandada pelo bandido de dentro da Penitenciária Federal de Porto Velho, em Rondônia, todos eram funcionários fantasmas e não davam expediente na Câmara.

Sem registros em sua ficha, Fernanda Costa, já na pré-campanha, trabalhou para ressaltar sua profissão de dentista. Na página no Facebook, ela também frisa sua crença evangélica, sobretudo com a publicação de trechos da Bíblia.